

ENQUADRAMENTO

O Pacto OERN para a “Qualidade e Valorização do Trabalho dos Engenheiros” é uma iniciativa da Ordem dos Engenheiros – Região Norte (OERN) que pretende conciliar objetivos com entidades e empresas que prossigam compromissos na melhoria das oportunidades de trabalho dos Engenheiros, assim como no incremento de condições para o desenvolvimento pessoal, social e profissional, concretizando uma mudança real no atual contexto profissional da Engenharia em Portugal.

Enquadrado na missão da Ordem dos Engenheiros – Região Norte e nas intenções e diretrizes estratégicas atuais, o Pacto OERN servirá de base ao desenvolvimento de ferramentas necessárias à qualidade e condições de empregabilidade e por conseguinte, contribuir a fixação e regresso dos nossos Engenheiros a Portugal.

Portugal vive tempos de grande exigência, sendo a Engenharia crucial para o desenvolvimento económico, social e sustentável, contudo verifica-se a carência de profissionais altamente qualificados, recursos e matérias primas, assinalando-se também formas de contratação atípicas.

Neste contexto, o papel dos Engenheiros é de extrema importância nas abordagens e propostas de desenvolvimento de novas metodologias, com base no conhecimento técnico e nas ferramentas a adotar no desenvolvimento de soluções efetivas e capacidade produtiva face o conjunto de desafios nacionais e internacionais.

Pelo presente Pacto, a OERN quer reunir empresas, **com sede e influência na Região Norte** de vários setores de atividade, no qual estas assumem o compromisso voluntário, na resposta ao atual enquadramento de empregabilidade dos Engenheiros, enquadrado num processo de mudança de paradigmas na sociedade e reconhecimento público dos Engenheiros.

A garantia da qualidade e as condições de trabalho dos Engenheiros é uma das prioridades da OERN no caminho ativo junto das diversas partes intervenientes, fomentando assim o reconhecimento e qualificação dos Membros, imprescindíveis ao desempenho e valorização das competências profissionais, bem como a formação contínua ao longo da vida.

Portugal, e a Região Norte, conta com escolas de Engenharia de elevado prestígio, contudo o contexto de empregabilidade nacional, não se manifesta suficientemente atrativo para a fixação e retenção de talento, condicionando muitos recém-graduados a optar pela procura de melhores oportunidades no estrangeiro, perdendo assim o tecido empresarial nacional e regional este talento, que é preformante da nossa competitividade.

Com este Pacto, alinhado com a Agenda do Trabalho Digno, a OERN pretende identificar e promover ativamente a designação de melhores condições de trabalho para um adequado e eficiente exercício da profissão pelos Engenheiros reconhecido pela sociedade, considerando parâmetros como ambiente de trabalho, remunerações, benefícios, progressão de carreiras, formação, recursos, segurança, flexibilidades e equilíbrios proporcionados entre a vida pessoal e profissional, bem como o regresso ao país de Engenheiros que atualmente trabalham no estrangeiro.

São assumidos com principais objetivos deste Pacto:

- Garantir a progressão dos Engenheiros na profissão;
- Motivar a contratação de Engenheiros qualificados, bem como adequar as competências dos mesmos às funções desempenhadas;
- Elevar a qualidade e condições de trabalho dos Engenheiros;
- Fomentar equilíbrios nas condições e relações de trabalho resultantes de desigualdades de género, de idade, racial e ética, por exemplo;
- Incentivar valorização das remunerações e outros benefícios;
- Reforçar a ligação entre a OERN e o sistema empresarial da Região Norte.

Com vista à execução dos objetivos indicados as empresas signatárias assumem os seguintes compromissos:

- Apoiar a implementação de medidas e ações de apoio à empregabilidade dos Engenheiros, a atração e fixação de talento no país, a valorização das competências profissionais e o empreendedorismo com a adoção de uma abordagem conjunta para a valorização do exercício da Engenharia, como:
 - Aumentar a remuneração dos Engenheiros;
 - Garantir a execução de atos de Engenharia por Engenheiros qualificados para o exercício da profissão e em conformidade com os respetivos níveis de qualificação;
 - Proporcionar um ambiente de trabalho saudável e seguro;
 - Incentivar uma tipologia de contrato de trabalho estáveis;
 - Promover de oportunidades e diversidade nas condições de trabalho dos Engenheiros;
 - Desenvolver um programa de formação e desenvolvimento dos colaboradores;
 - Integrar profissionalmente Engenheiros com base num plano de desenvolvimento de competências;
 - Contratar recém-licenciados nas escolas de ensino superior nacionais em condições superiores aos definidos nos programas públicos de apoio;
 - Fomentar o regresso de Engenheiros que trabalhem no estrangeiro;
 - Promover práticas de sustentabilidade responsáveis.
- Colaborar com a OERN na partilha de informação relevante sobre as condições de trabalho, com uma frequência máxima semestral, de acordo com os objetivos do presente Pacto, garantindo a confidencialidade e proteção de dados;
- Contribuir para o crescimento quantitativo e qualitativo da atividade profissional, o qual deve ser prosseguido através destas medidas, enquadradas no propósito, realidade e responsabilidades associadas a cada uma das entidades.

Subscritores iniciais

A400

António Manuel da Cunha Monteiro

ACA

Fernando Frias Correia

BIMMS

Francisco Reis

Casais

André Rocha

Douro Gás

Eduardo Viana

Efacec

Ângelo Ramalho

GEG

António Campos e Matos | Paulo Pimenta

Infraspeak

Felipe Ávila da Costa

Mota-Engil

Arnaldo Figueiredo

Painhas

Rui Osório

Sopsec

Hipólito Sousa

Ordem dos Engenheiros - Região Norte

Bento Aires

Ordem dos Engenheiros

Fernando de Almeida Santos